

## PSICOLOGIA NO ESPORTE

Izabel Cristina RIELLO\*\*

A psicologia do esporte vem a ser uma área recente que conta com a contribuição de poucos profissionais no Brasil, levando-se em consideração o atual desenvolvimento dos movimentos esportivos em nosso país. Comumente os aspectos psicológicos do esporte têm sido pesquisados por educadores físicos, estudiosos ligados à educação física. Poucos são os psicólogos envolvidos nesta prática e raramente esta é citada durante os cursos de formação.

Apesar deste volume não ser muito recente (1983), e ser conhecido entre profissionais ligados à educação física, vale ser destacado e indicado como veículo de informação geral sobre a teoria e prática da psicologia do esporte ao acadêmico de psicologia, bem como àqueles que iniciam a prática ou a pesquisa, já que as traduções de materiais relacionados a esta área são escassos no Brasil.

O autor faz, em uma linguagem clara e didática, a apresentação da psicologia do esporte em sua teoria e prática; discute seu desenvolvimento pessoal nesta área quanto a sua linha de pensamento cognitivista, e aborda características de pesquisas específicas ao esporte, suas implicações e características gerais. Pede-se segundo o autor, subdividir os capítulos em cinco seções gerais. A primeira, voltada à avaliação, trata de uma ampla variedade de instrumentos utilizados para o estudo do comportamento humano e sua aplicabilidade no esporte, como instrumentos específicos de avaliação individual e grupal ao meio esportivo.

A segunda seção trata de facetas interdependentes do comportamento, como chamadas pelo autor; trata-se de temas

(\*) CRATTY, B. J. — **PSICOLOGIA NO ESPORTE**, 2ª Ed., Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984, 246p.

(\*\*) Mestranda — Pós-Graduação em Psicologia Escolar — PUCAMP.

centrais para aqueles que desejam se dedicar à psicologia do esporte, são temas como motivação, ansiedade, ativação e agressividade no esporte, que por muito tempo fazem parte do foco de pesquisa nesta área.

A terceira seção direciona-se às "populações especiais", como mulheres e crianças no esporte. O autor comenta posições teóricas diversas quanto às diferenças comportamentais entre homens e mulheres e fatores sociais, estruturais e físicos, determinando assim pensamentos diversos sobre a diferença entre os sexos. Estes fatos não são diferentes quanto ao esporte, e muitas são as dúvidas nesta área que necessitam de investigações. A mesma necessidade é observada no tema referente à criança no esporte, devido a complexidade do assunto. O autor levanta questionamentos quanto a estas populações especiais e os principais aspectos que merecem atenção mais centralizada a nível de pesquisa científica.

A quarta seção aborda aspectos psicossociológicos que visam à relação do atleta com seu meio. As características e condutas variadas de técnicos e da torcida e suas conseqüências em relação ao comportamento do atleta.

Os problemas práticos são focalizados na quinta seção nos capítulos sobre atuação e técnicas motoras e realização de treinos e exercícios de condicionamento, visando às condições básicas para otimizar o desempenho.

Ao final destes capítulos, o autor destaca algumas conclusões voltadas aos técnicos, indicando a figura deste como fundamental para qualquer trabalho no meio atlético.

Este é um volume com uma contribuição didática e básica, que pode enriquecer todos aqueles que se interessam pelo esporte e principalmente pode despertar profissionais da área de psicologia para um campo altamente avançado nos países mais evoluídos e tão virgem em nosso país.